

## Informe das chapas inscritas na eleição sindical do Sindipetro/MG

De acordo com a Ata Específica de Inscrições das Chapas ao Processo Eleitoral do Sindipetro/MG de 2026, encaminhada pela Comissão Eleitoral em 4/03/2026, damos publicidade ao informe das chapas inscritas na Eleição para a Diretoria e Conselho Fiscal do Sindipetro/MG. De acordo com o § 2º do Art. 39 do Estatuto da entidade, a partir da data de publicação dessa relação nominal, inicia-se o prazo estatutário de 05 (cinco) dias para a impugnação de candidaturas, conforme estabelece o Art. 42 do Estatuto.

### Chapa 1: DEMOCRACIA, DIVERSIDADE E LUTA

#### Diretoria Colegiada

1. **Coordenação Geral** - Carmen Lúcia Gonçalves Rodrigues da Mata
2. Alisson Francklin Cerqueira Cerqueira
3. Anselmo Luciano da Silva Braga
4. Cristiano Almeida Pereira
5. Eduardo de Sousa Guilherme
6. Guilherme Carvalho Alves
7. Hugo Henrique Madeira Candinha
8. Hugvaldo Daumas Nunes Junior
9. João Batista de Oliveira Lopes
10. Julionor Vagner Quintela
11. Leopoldino Ferreira de Paula Martins
12. Márcia Nazaré de Lima
13. Natália Francisca da Silva
14. Pablo Magalhães Mendes
15. Paulo de Tarso Vieira
16. Rafael Santana Rick
17. Reinaldo Machado de Oliveira
18. Renan Ragone Diniz
19. Ronaldo Marques Ferreira
20. Samara Cristina Avelar Cardoso Leal
21. Thiago Henrique Costa Silva
22. Tiago José dos Santos Reis

#### Conselho Fiscal

1. Gildo Roberto Almeida
2. Maria Edna Vieira
3. Paulo Augusto Valamiel Andrade
4. Hilario da Silveira
5. Joaquim Monteiro de Castro
6. Nilo Santos Rodrigues

### Chapa 2: TOCHA - A NOSSA LUTA É PELA BASE

#### Diretoria Colegiada

1. **Coordenação Geral** - Eugenio Americo Ranna de Macedo
2. Alan Emerick Zene
3. Bruno Henrique Ramos
4. Caio Marcel Vieira Martins
5. Calistrato Lopes de Muros
6. Cassio Maciel de Godoi
7. Eduardo Miranda Lacerda
8. Guilherme Silva Maciel
9. Leonardo Auim de Souza Chaves
10. Marcelo Braga Araújo
11. Marcia Marins
12. Marcio Correa de Castro
13. Nicolas Monteiro de Araújo
14. Rafael Geraldo de Queiroz Sousa
15. Richard Andrey de Castro
16. Roberto Magno de Souza Cabral Santos
17. Rodrigo Lopes de Oliveira
18. Rogério Xavier Bicalho
19. Romulo Regis de Almeida
20. Tiago Ribeiro de Siqueira
21. Vitor Vinicius Ramos Santana
22. Wanderson Patrick Guerra

#### Conselho Fiscal

1. Nelio José da Silva
2. Alexandre Martins de Souza (Bocão)
3. Jadson Penha Abreu dos Santos
4. Lucimar Siqueira de Araújo (Boi)
5. Gustavo Helmond
6. Mario Alexis Campos de Azevedo

## 8 de março: pelo direito à vida das mulheres



O Sindipetro/MG se soma aos movimentos sociais, sindicais e populares que ocuparão as ruas neste 8 de março. Em Belo Horizonte, o ato será, a partir das 9 horas, na Praça Raul Soares. A defesa da vida das mulheres é um dos eixos centrais, juntamente com as lutas pelo fim da escala 6X1 e condições dignas de trabalho, assim como por mais mulheres com pautas progressistas na política e a defesa da soberania dos povos.

Em 2026, o mês Internacional da Mulher acontece no contexto de altos índices de feminicídios. O Brasil fechou 2025 com uma média de quatro mulheres assassinadas por dia. A Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher aponta que 3,7 milhões de brasileiras sofre-

ram violência doméstica ou familiar no último ano.

A violência contra a mulher no Brasil é estrutural, portanto é fundamental que o problema seja enfrentado de forma conjunta. Nesse sentido, um marco importante criado este ano pelo governo federal foi o Pacto Nacional Brasil contra o Feminicídio, que reúne Executivo, Legislativo e Judiciário para integrar as ações.

Outro eixo central é a ampliação da representação feminina nos espaços de poder, pois isso impacta diretamente na elaboração de políticas públicas de proteção e promoção de direitos. Embora as mulheres sejam 52% do eleitorado brasileiro, ocupam cerca de 18% das cadeiras na Câmara dos Deputados e menos de 20% no Senado.

## Todo apoio à luta dos trabalhadores da Educação



O Sindipetro/MG se solidariza com os trabalhadores terceirizados que atuam nas escolas municipais de Belo Horizonte, em greve desde 23 de fevereiro. Também apoia o movimento dos trabalhadores em educação da rede estadual de ensino de Minas Gerais, que iniciaram a paralisação das atividades no dia 4 de março.

A greve dos profissionais responsáveis por serviços essenciais como limpeza, conservação, cantina, portaria e apoio administrativo nas unidades escolares é resultado da ausência de respostas concretas às reivindicações da categoria e da falta de negociação efetiva por parte da Prefeitura de Belo Horizonte, da Secretaria Municipal de Educação e da MGS. Os trabalhadores denunciam as incertezas

provocadas pela mudança de contrato, exigem garantia de emprego e de todos os direitos, transparência nos processos de pregão, recomposição salarial imediata e valorização profissional.

Na rede estadual, a categoria tomou a decisão de paralisar as atividades diante da defasagem salarial que reduziu os vencimentos dos educadores em quase 42% ao longo dos últimos 8 anos. A reivindicação é de um reajuste salarial de 41,83%, e a aplicação do reajuste previsto na Portaria nº 82 do MEC, que oficializa o novo valor do Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério Público da Educação Básica para 2026, fixado em R\$ 5.130,63.